



INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

A CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (CIMPOR), informa o público em geral e os seus accionistas em particular que a sua subsidiária Cimpore Chengtong Cement Corporation, Limited (CCCC), assinou, nesta data, um contrato vinculativo, sujeito a um conjunto de condições precedentes, para a aquisição de 100% do capital social da empresa chinesa Liyang Dongfang Cement Co (Liyang).

Constituída em finais de 2003, a Liyang dispõe de uma linha de produção de clínquer com uma capacidade de 900.000 toneladas/ano, localizada perto da cidade de Changzhou, na Província de Jiangsu.

Em 2007, a Liyang utilizou integralmente a sua capacidade de produção, tendo realizado um Volume de Negócios de cerca de 11 milhões de euros. O seu mercado natural abrange as cidades de Changzhou, Wuxi e Suzhou, numa das áreas de maior desenvolvimento do delta do rio Yangtze.

Com este investimento e a conclusão, durante o próximo ano, dos projectos actualmente em curso – uma nova fábrica integrada (Shanting) e duas novas moagens (Huaian e Suchian) – a Cimpore Chengtong elevará para mais de 6 milhões de toneladas a sua capacidade anual de produção de cimento com clínquer próprio.

O valor acordado para esta aquisição é de CNY 210 milhões (cerca de EUR 25 milhões), a ajustar na data da transacção em função dos resultados líquidos obtidos pela Liyang no corrente ano. Àquele valor corresponde uma valorização dos activos de aproximadamente 31 euros/tonelada de capacidade instalada de produção de clínquer, bastante atractiva em comparação com outras aquisições verificadas no sector cimenteiro, mesmo em mercados emergentes.

A operar em Portugal, Espanha, Marrocos, Tunísia, Egipto, Turquia, Brasil, Moçambique, África do Sul, Cabo Verde, Peru, Índia e China, o Grupo CIMPOR, com esta nova aquisição, alarga a sua presença num mercado que, além de ser o de maior dimensão a nível mundial, continua a apresentar um importante potencial de crescimento. A CIMPOR vê assim reforçada a sua posição entre os principais grupos cimenteiros internacionais, no prosseguimento de uma estratégia de diversificação geográfica que garanta o desenvolvimento do Grupo, o incremento do seu *cash flow* e a criação sustentada de valor para os seus accionistas.

Lisboa, 29 de Outubro de 2008.

O Conselho de Administração,